

NORMAS EDITORIAIS

Instruções para autores

ARTIGOS | RECENSÕES CRÍTICAS | DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS

1. Os autores devem:

a) Especificar a secção a que se destinam:

i) Dossiê Temático

ii) Outros Estudos

iii) Recensões Crítica

b) Ser submetidas no sítio da Internet:

<http://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/about/submissions#onlineSubmissions>

Passo 1 - Registrar-se na plataforma

<https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/user/register>

- ao "Registrar-se como" escolher todas (as 3) opções: Autor; Leitor; Revisor;

- Uma vez registados, fazer login no próprio perfil;

- Clicar em "Nova submissão";

Passo 2. Transferência do manuscrito: depois ter escolhido o ficheiro, clique em transferir para guardar o seu artigo na plataforma – ATENÇÃO, NUNCA COLOCAR O SEU NOME, NEM DAR QUALQUER INDICAÇÃO, AO LONGO DO TEXTO, QUE O IDENTIFIQUE COMO AUTOR;

Passo 3. Metadados da submissão (Indexação).

- em caso de submissão de artigo: indique o seu nome apenas com as iniciais em maiúsculas: ex. Inês Amorim; assim como no título do artigo ex. Os mosteiro da diocese do Porto (séc. XI)

- em caso de recensão, no campo do título indique, só a obra OBJETO DE RECENSÃO, nesta forma ex. MACEDO, Jorge Borges de (1989), A situação económica no tempo de Pombal. Alguns aspectos, Lisboa, Gradiva. ISBN 9789726621263, 254 pp.

Passo 3. Metadados da submissão (Indexação).

- no campo Resumo por favor insira os 4 abstract em Português, Inglês, Francês e Castelhana, nos quais deve incluir, igualmente, os títulos nas respetivas línguas, assim como as palavras-chave.

c) Indicar o título completo do texto em português, francês, espanhol e inglês.

2. Os artigos devem:

21. Ter uma extensão não superior a 50.000 caracteres (com espaços), incluindo notas de rodapé, referências bibliográficas, anexos e ilustrações.

22. Ser acompanhados por quatro resumos, nas línguas portuguesa, francesa, espanhola e inglesa (com um máximo de 700 caracteres - incluindo espaços) e até quatro palavras-chave nos mesmos idiomas.

23. Ser redigidos em páginas A4, todas numeradas, espaço entre linhas de 1,5, tipo de letra Times New Roman e corpo de letra 12, em formato Word for Windows ou compatível. As margens devem ser:

§ superior e inferior - 2,5 cm

§ esquerda e direita - 3 cm

24. Conter a indicação clara do local de inserção de quadros, gráficos, figuras e fotografias no texto.

25. Apresentar os quadros, gráficos, figuras e fotografias, a serem incluídos, numerados de forma contínua.

26. Estes elementos, acompanhados dos respectivos títulos e fontes, não podem ter uma largura superior à do corpo do texto.

27. A inclusão de documentação iconográfica é autorizada desde que o autor do artigo declare que obteve previamente a necessária autorização para a sua reprodução e utilização.

28. As notas de rodapé, identificadas por ordem numérica, devem ser redigidas com corpo de letra 10 e espaçamento de 1,15. O mesmo espaçamento deve ser utilizado nos quadros, os quais devem ser redigidos com corpo de letra 11. A numeração das notas deve ser contínua do princípio ao fim do texto.

3. As resenhas críticas devem ser precedidas da referência completa da obra e não devem ultrapassar os 8.000 caracteres, incluindo espaços.

4.1. - As referências bibliográficas e citações serão incluídas no corpo do texto, de acordo com a seguinte apresentação:

4.1.1. - Apenas um autor - (Ribeiro, 2016)

4.1.2. - Apenas um autor com indicação da página - (Ribeiro, 2016: 344)

4.1.3. - Vários autores - (Pereira et al., 2010)

4.1.4. - Autor referido no próprio texto - Amorim (2008)

a) Livro com um autor:

MACEDO, Jorge Borges de (1982), A situação económica no tempo de Pombal. Alguns aspectos, Lisboa Moraes Editores.

b) Livro com mais de um autor:

CATROGA, Fernando; MENDES, J.M. Amado; TORGAL, Luís Reis (1996), História da História de Portugal – séculos XIX-XX, Lisboa, Círculo de Leitores.

c) Livro com mais de quatro autores:

ALMEIDA, João Ferreira et al. (1992), Exclusão social: Factores e tipos de pobreza em Portugal, Oeiras, Celta Editora.

d) Capítulo em livro:

MAGALHÃES, Joaquim Romero de (1993), “O enquadramento do espaço nacional” in José Mattoso (dir.), História de Portugal. III Vol., No alvorecer da Modernidade (1480-1620), Lisboa, Editorial Estampa, pp.13-60.

e) Artigo em publicação periódica:

ROSAS, António; MAIZ, Ramón (2008), “Democracia e cultura: da cultura política às práticas culturais democráticas”, Revista da Faculdade de Letras – História, III série, vol. 9, pp. 337-356.

f) Artigo em publicação periódica online:

AMARAL, Luís Carlos (2007), “Formação e desenvolvimento do domínio da diocese de Braga no período da Reconquista (séc. IX-1137)”, Revista da Faculdade de Letras – História, III série, vol. 9, pp. 337-356 [consulta em 12/09/2009]. Disponível em: <http://www.lettras.up.pt/luisamaral.pdf>.

g) Publicações online:

DIÁRIO DA REPÚBLICA (2007), Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, [Consulta em 05.07.2017]. Disponível em: <https://dre.pt/application/dir/pdf1sdip/2007/09/17400/0635806389.pdf>.

h) Comunicações em eventos científicos:

MARQUES, João Francisco (2005), “Teofanias cristológicas: milagres e santuários no Alto e Baixo Minho”, in Em torno dos Espaços Religiosos – Monásticos e Eclesiásticos, Actas do Colóquio de Homenagem a Frei Geraldo Dias, Porto, Instituto de História Moderna, Universidade do Porto, 6 de dezembro 2004.

i) Teses:

PAC, Bertrand, (2016), L'historique du quartier de la Défense et ses représentations dans la presse. L' évolution de la perception d'un grand quartier d'affaires, Tese de Doutoramento em «Histoire Moderne et Contemporaine», Bordeaux, Université Bordeaux Montaigne.

j) Legislação:

Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio, Formação de Professores.

k) Citações de documentos:

As citações documentais deverão integrar todos os elementos necessários a uma rigorosa identificação da espécie, recorrendo a abreviaturas ou siglas após a primeira referência completa.

A indicação dos fundos documentais deverá ser feita em itálico.

Ex. Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT), Chancelaria D. Afonso V, lv. 15, fl. 89.

4.5. As referências bibliográficas devem ser colocadas no fim do texto e ordenadas alfabeticamente pelo apelido do autor. Caso exista mais do que uma referência com a mesma autoria, estas devem ser ordenadas da mais antiga para a mais recente.

5. Os autores devem cumprir o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde o dia 1 de janeiro de 2009. Na citação de textos produzidos antes do referido acordo deve ser respeitada a ortografia original.

6. Os autores cedem à Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto - História o direito exclusivo de publicação dos seus textos, sob qualquer meio, incluindo a sua reprodução e venda em suporte papel ou digital, bem como a sua disponibilização em regime de livre acesso em bases de dados.